bruaá editora

o ponto

TEXTO/ILUSTRAÇÃO
Peter H. Reynolds

antes de ler

Explorar a capa, o título, contracapa e algumas ilustrações do interior. Pedir que formulem todas as hipóteses possíveis sobre o conteúdo do livro, a partir destes elementos. Se quiser, durante a leitura, pare a páginas tantas e peça para continuarem a história por escrito ou oralmente, de forma a poderem comparar o resultado com o conteúdo do livro.

depois de ler

. Houve alguma coisa que vos agradou neste livro?
. Houve alguma coisa que não vos agradou / surpreendeu?
. Este livro recorda-vos algum que já tenham lido?
. Qual a vossa opinião sobre as ilustrações?
. Existe alguma coisa neste livro que já vos tenha acontecido?
. Como descreveriam este livro aos vossos amigos?
. Se pudessem alguma coisa no livro, o que mudariam? Porquê essas mudanças?
. Agora que conhecem o livro, que outro título lhe poderíamos dar?

"Escrevi e ilustrei ***O Ponto*** *como forma de ajudar as crianças pequenas e "grandes" a deixarem a sua marca. Embora o tema seja sobre arte, na verdade, é sobre o processo criativo: ideias, pensamento criativo, expressão, originalidade, coragem e partilha.*

Espero que vos encoraje e inspire, ao mesmo tempo que fazem crescer o espírito criativo nas vossas salas de aula e em vós. Aqui, encontrarão algumas ideias, materiais e actividades que podem funcionar como rastilho para repetir a experiência do livro na vossa sala de aula. É claro que esta é só a ponta do icebergue e espero que, tal como a Vera, se sintam inspirados a continuar, à medida que vão explorando estes temas. Gostaria de estar a par das vossas actividades. Sintam-se à vontade para partilhar enviando-nos os resultados desta viagem."

Peter Reynolds

UM EMPURRÃO

Pedir aos participantes para pensarem em alguém que os tenha encorajado de alguma forma nas suas vidas. Após alguma reflexão, poderão escrever uma carta de agradecimento a essa pessoa. Como alternativa, pensar nalguma situação em que tenham ajudado alguém e escrever sobre essa experiência.

VISITA AO MUSEU

Organizem uma visita a um museu. Se possível, construam de antemão uma entrevista e tentem um encontro com o artista exposto para tentar saber mais sobre as suas fontes de inspiração e pessoas que o tenham ajudado e encorajado ao longo da sua carreira.
Caso esse encontro não seja possível podem sempre criar algumas pistas para exploração da exposição. Eis algumas ideias:

. Encontrem a peça de arte que mais gostam. O que vos atrai nesta peça? Como é que acham que o artista a criou?
. Encontrem a peça que vos pareceu que tenha sido a mais difícil de fazer. Que desafios acham que o artista encontrou? Como é que os resolveu?
. Encontrem a peça cujos materiais vos pareçam mais originais. Qual é o material? Em que situações é normalmente usado? Como é que o artista o usou?
. Usando a moldura que vos fornecemos, desenhem o vosso ponto. Poderão desenhá-lo directamente na moldura ou colá-lo posteriormente.
. Vamos pensar noutra forma ou objecto. Tentando seguir esta "ideia" do livro, podem tentar diversas variações: cor, tamanho, textura, etc.
. Coloquem na sala um caderno onde todos os dias se possa deixar alguma "marca": uma palavra, um desenho, algo que se passou nesse dia, um ponto, etc.
. Visualizem algumas imagens de quadros de Jackson Pollock. Discutam-nas em pequenos grupos e depois tentem trabalhar este estilo, imitando a técnica de Pollock. Que diferenças encontram neste estilo face a outros que já tenham experimentado?

"QUE PONTO? AH, ALI ESTÁ ELE!"

Tal como no livro, experimentem fazer pontos sem pintar pontos. Pintem o contorno deixando o centro em branco. Façam-no em diversos tamanhos e com cores diferentes.

PONTO A DOIS

Recortem dois círculos de tamanho idêntico. Cada aluno pinta um usando quantas cores quiser. Em seguida cortam-se os dois pontos ao meio e trocam-se as metades. Para acabar, colam-se os novos pontos numa folha.

BATATA NO PONTO

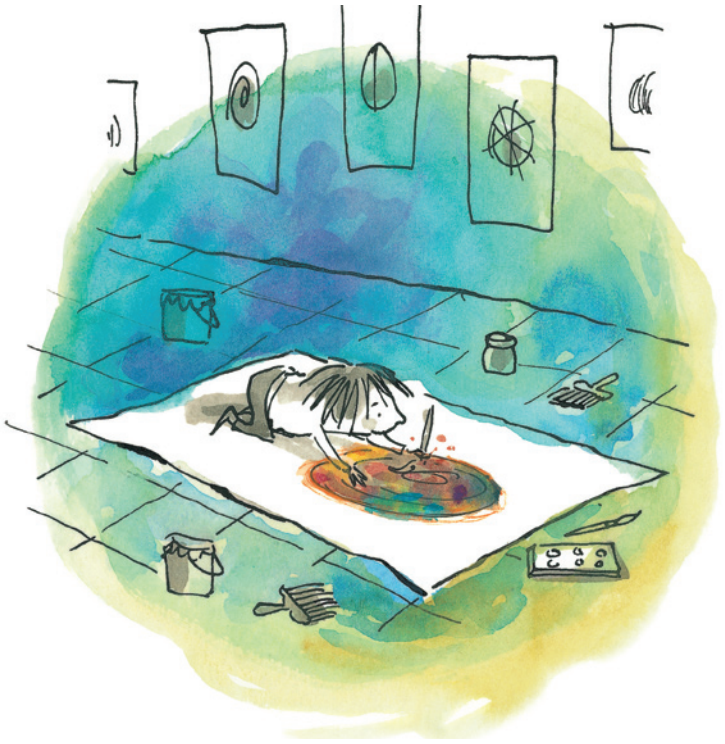
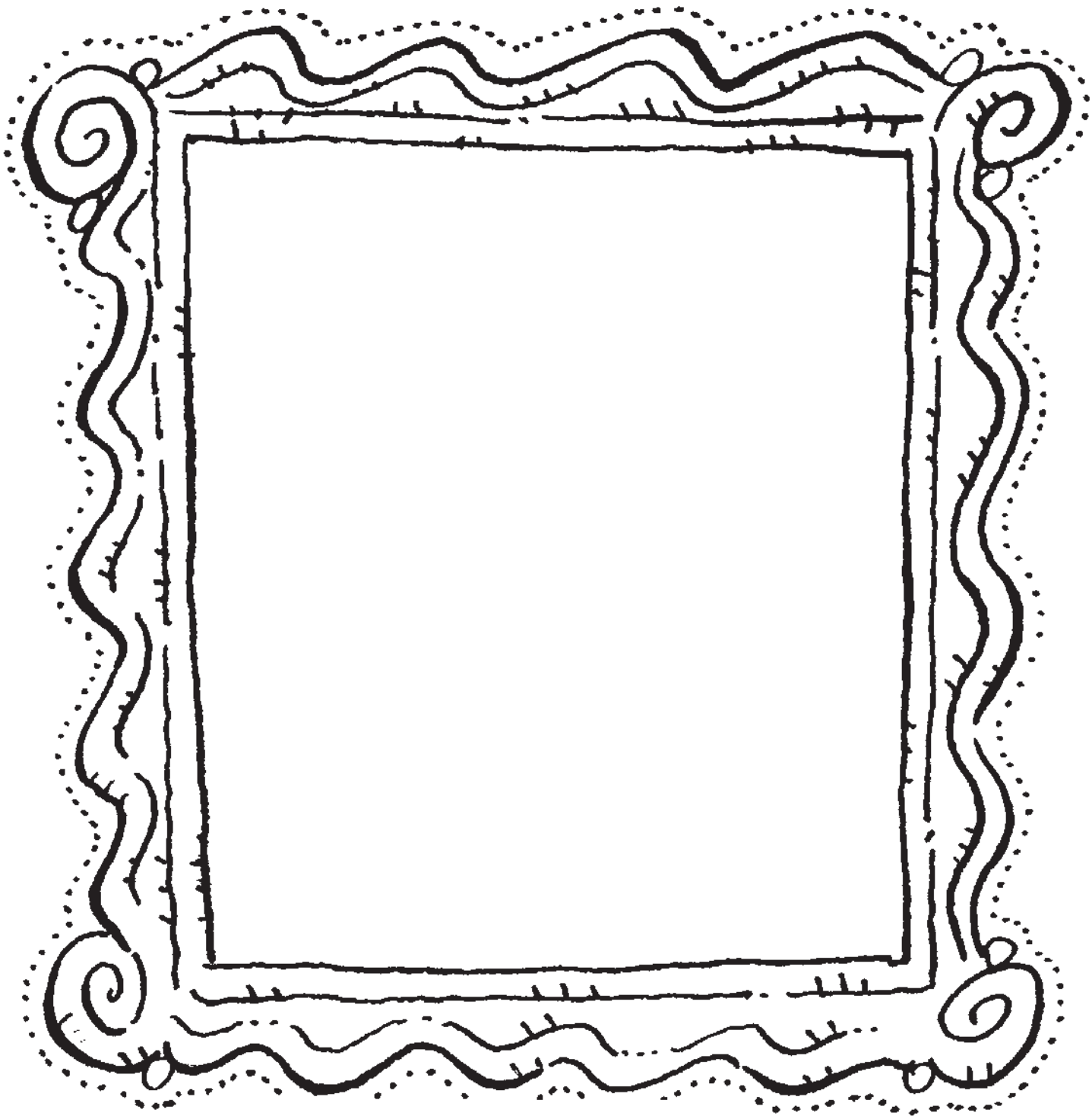
Cortem uma batata a meio de forma a fazer o famoso carimbo. Depois tudo o que é necessário é uma almofada de carimbo ou tinta acrílica. Usem as batatas-carimbo para criar quadros preenchidos de pontos.

PONTO E TRAÇO

Outra ideia, a partir da noção de ponto, é a exploração do código Morse – um código feito a partir de pontos e traços. Podemos começar por tentar escrever o nosso nome e partir depois para outras palavras e até frases.

PONTO E MAIS PONTOS

Com uma máquina fotográfica podemos ir à procura dos objectos à nossa volta que evoquem pontos e criar uma colagem com todos as imagens recolhidas.



Enviem os resultados das vossas actividades para a ***bruaá****.*